

ORIENTAÇÕES PASTORAIS DIOCESANAS 2024

Coordenação Diocesana de Pastoral
Jaboticabal, 01 de Novembro de 2023.

Para o ano de 2024, o Secretariado de Pastoral Diocesano oferece algumas ORIENTAÇÕES em vista da preparação para o **Jubileu 2025**, instituído pelo Papa Francisco. Neste mesmo ano, será promulgado o **Novo Plano de Pastoral Diocesano**, fruto daquilo que fomos vivendo em nossas Paróquias e através das forças evangelizadoras presentes em nossa Diocese. As seguintes Orientações abaixo foram lidas, discutidas e aprovadas pelo CPD (Conselho de Pastoral Diocesano) no dia 31 de outubro de 2023 e, agora, em clima de eclesialidade, contam com a acolhida e o cumprimento por parte de todos.

“Assim como o Filho foi enviado pelo Pai, assim também Ele enviou os Apóstolos (Jo 20,21) dizendo: «ide, pois, ensinai todas as gentes, batizai-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinai-as a observar tudo aquilo que vos mandei.

Eis que estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos» (Mt 28,19-20). A Igreja recebeu dos Apóstolos este mandato solene de Cristo, de anunciar a verdade da salvação e de a levar até aos confins da terra (At 1,8).

Faz, portanto, suas as palavras do Apóstolo: «ai de mim, se não prego o Evangelho» (1Cor 9,16), e por isso continua a mandar incessantemente os seus arautos, até que as novas igrejas se formem plenamente e prossigam, por sua vez, a obra da evangelização.”

(Lumen Gentium 17)

1. CENTRALIDADE DA PALAVRA DE DEUS

“Como, porém, Deus na Sagrada Escritura falou por meio dos homens e à maneira humana, o intérprete da Sagrada Escritura, para saber o que Ele quis comunicar-nos, deve investigar com atenção o que os hagiógrafos realmente quiseram significar e que aprouve a Deus manifestar por meio das suas palavras.” (Dei Verbum 12)

A centralidade da Palavra de Deus está bastante ligada a dois grandes desafios que enfrentamos: a promoção da **Cultura do Encontro** e a **Setorização** em nossas Comunidades. Para tal, orientamos que em nossas Paróquias, essa centralidade da Palavra seja vivida não apenas nas Missas, mas, também, nos momentos de formação dos fiéis, dos membros do CPP, dos missionários, de Retiros paroquiais, entre outras iniciativas que objetivam ajudar nossos líderes a se encontrar para se alimentar da Palavra e da Fraternidade. Dessa forma, como nos mostra a dinâmica sinodal, acreditamos que seja possível discernir, juntos, o que Deus nos fala, fortalecendo, assim, promover a Cultura do Encontro e a Setorização.

Compromissos do Pároco/Administrador e do Coordenador do CPP:

- a) Oferecer Estudos Bíblicos na Paróquia;
- b) Formar os líderes da Comunidade, principalmente os membros do CPP ;
- c) Promover Retiros Paroquiais ou outras iniciativas que contribuam com a espiritualidade dos líderes, a partir da Palavra de Deus.

2. PROJETO PERMANENTE “SETORIZAR PARA EVANGELIZAR”

“Somos o Povo de Deus “enviado”. É nossa missão anunciar a Palavra de Deus, em consequência do nosso Batismo. Nenhuma pessoa que crê em Cristo pode sentir-se alheia a esta responsabilidade que deriva do fato de pertencer ao Corpo de Cristo.” (Livreto “Projeto Setorizar para Evangelizar”, página 4)

Ligado à "cultura do encontro", este Projeto quer conhecer as Comunidades que sustentam todo o desenvolvimento da evangelização em solo diocesano, por isso este Projeto "deve ser permanente e envolver a todos". Neste sentido, devemos nos esforçar em provocar encontros e tornar isso parte da cultura que evangeliza ajudando as Paróquias a serem missionárias e a saírem ao encontro das pessoas que estão nos vários cantos de nossas Comunidades. **O Projeto “Setorizar para Evangelizar” continua sendo a prioridade diocesana.**

Compromissos do Pároco/Administrador e do Coordenador do CPP:

- a) Organizar os setores;
- b) Preparar os missionários da Paróquia;
- c) Motivar o Coordenador e o Vice-Coordenador do CPP a participar dos encontros junto ao Secretariado de Pastoral, quando, então deverá estar presente, também, o Leigo representante da referida Forania. São eles: 21/04/2024 (domingo) e 15/09/2024 (domingo), no Centro de Pastoral “Nossa Senhora de Fátima”, em Jaboticabal.

3. AS PARÓQUIAS E O CLERO

“Os presbíteros, como esclarecidos cooperadores da ordem episcopal e a sua ajuda e instrumento, chamados para o serviço do Povo de Deus, constituem com o seu Bispo um presbitério com diversas funções.

Em cada uma das comunidades de fiéis, tornam de algum modo presente o Bispo, ao qual estão associados com ânimo fiel e generoso e cujos encargos e solicitude assumem, segundo a própria medida, e exercem com cuidado quotidiano... Em virtude da comum sagrada ordenação e missão, todos os presbíteros estão entre si ligados em íntima fraternidade, que espontânea e livremente se deve manifestar no auxílio mútuo, tanto espiritual como material, pastoral ou pessoal, em reuniões e na comunhão de vida, de trabalho e de caridade.”
(Lumen Gentium 28)

O que mantém a Igreja viva é a fidelidade ao Espírito Santo e o empenho de COMUNHÃO E UNIDADE entre nós. Olhando para a eclesiologia proposta pelo Concílio Vaticano II, cabe-nos os esforços em promover, cada vez mais, a comunhão em nossa Diocese. Dessa forma, é indispensável que todos tenhamos a consciência do cumprimento fiel da própria função a nós confiada e do nosso vínculo filial com o Bispo Diocesano. É fundamental o esforço de todos os Párocos, Vigários Paroquiais, Administradores Paroquiais e Diáconos Permanentes, para que a comunhão entre as Paróquias e as Foranias não seja lesada por quaisquer que sejam os motivos. É na participação desse processo, que se estenderá até 2025, em contexto jubilar, que acontecerá a próxima Assembleia Diocesana de Pastoral. Todos, em clima de fé, oração e corresponsabilidade, já estamos inseridos neste caminho, para que, comprometidos com os próximos passos diocesanos, participemos da construção dos futuros passos de nossa história diocesana. Aos Padres e Diáconos, de forma mais responsável, cabem o respeito e a obediência, prometidos e assumidos publicamente no dia da Ordenação. Solicitamos que, na organização e animação das Paróquias, em 2024 e 2025, todas as Forças Evangelizadoras ali presentes (pastorais, movimentos, grupos de missionários, iniciativas particulares) estejam vinculadas às COMISSÕES PASTORAIS DIOCESANAS correspondentes. Isso dará às Paróquias e suas iniciativas o caráter diocesano para a prática de suas atividades e a comunhão com as Comissões Pastorais.

Compromissos do Pároco/Adm., Coordenador de CPP e Secretárias(os)

a) Enviar ao Secretariado de Pastoral (*coordenadordepastoral@diocesejaboticabal.org.br*), até o dia 31/01/24, os dados de todas as Forças Evangelizadoras da Paróquia, descrevendo, cada uma, conforme esquema abaixo:

Nome da Pastoral, Movimento, Associação, Serviço: _____

Nome completo do responsável: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

Esta Pastoral, Movimento, Associação, Serviço pertence a seguinte Comissão Diocesana:

() Comissão Pastoral para a Família e Vida

() Comissão Pastoral Bíblico-Catequética

() Comissão Pastoral para a Juventude

() Comissão Pastoral para a Transformação Social

() Comissão Pastoral para a Liturgia

() Comissão Past. para os Movimentos, Associações e novas Realidades Eclesiais

4. COMISSÕES PASTORAIS DIOCESANAS

É fundamental conhecer a existência e compreender a identidade das seis (6) Comissões Pastorais para a harmonia dos trabalhos realizados nas bases (Paróquias) e para a comunhão diocesana. Estas Comissões são as expressões do jeito e da metodologia da Diocese fazer Pastoral.

Sem o trabalho das Comissões e sem a fidelidade a elas, tudo se torna mais difícil. Compreendê-las em seus objetivos e importância, bem como comprometer-se com suas atividades, revela o caráter diocesano que damos às atividades nas paróquias, nas pastorais e movimentos em que participamos e do próprio Ministério, desenvolvido em solo diocesano.

Compromissos dos Presidentes e dos Coordenadores das Comissões

- a)** Organizar suas Diretrizes e Calendário;
- b)** Ajudar as Paróquias e os Referenciais de cada Pastoral, Movimento, Associação e Serviço a entenderem as propostas de cada Comissão.

Compromissos dos Referenciais das Forças Evangelizadoras: (Pastorais, Movimentos, Associações, Serviços)

- a)** A missão destes Referenciais é garantir a comunhão diocesana de acordo com os objetivos da referida Força Evangelizadora. Para isso, o Referencial é responsável pela sintonia com sua referida Comissão e Presidente.
- b)** Acompanhar e identificar quais Paróquias possuem a Força Evangelizadora a qual é Referencial.
- c)** Ajudar a promover encontros de partilha e formação entre os membros da Força Evangelizadora em que é Referencial.

5. MOVIMENTOS E ASSOCIAÇÕES ECLESIAIS NA DIOCESE

“Os movimentos eclesiais são grupos de pessoas comprometidas com o apostolado, com seu próprio carisma, que o Espírito Santo distribui para o bem comum da Igreja.”

<https://www.cnbb.org.br/intencao-de-oracao-do-papa-os-movimentos-e-clesiais-sao-um-dom-sao-a-riqueza-da-igreja/>

Os Movimentos e Associações Eclesiais garantem sua comunhão diocesana através da Comissão que lhe corresponde e do Referencial diocesano. Apesar de cada um deles possuir sua metodologia, espiritualidade e organização própria os mesmos acolhem as orientações e calendário da Diocese. Em clima de sinodalidade e obediência, cada um deles se empenha por promover, em sua organização, a diocesaneidade e a paroquialidade. Os Movimentos e Associações são orientados a conduzir seus membros aos serviços paroquiais através daquelas Pastorais que mais precisam de auxílio e que correspondam ao seu carisma.